

POR VAIL MANFREDI,

DIRETOR TÉCNICO DA ABTCP E CONSULTOR
SÊNIOR DA MANFREDI CONSULTORES LTDA.
✉: VAILMANFREDI@YAHOO.COM.BR

SÉRGIO BRITO

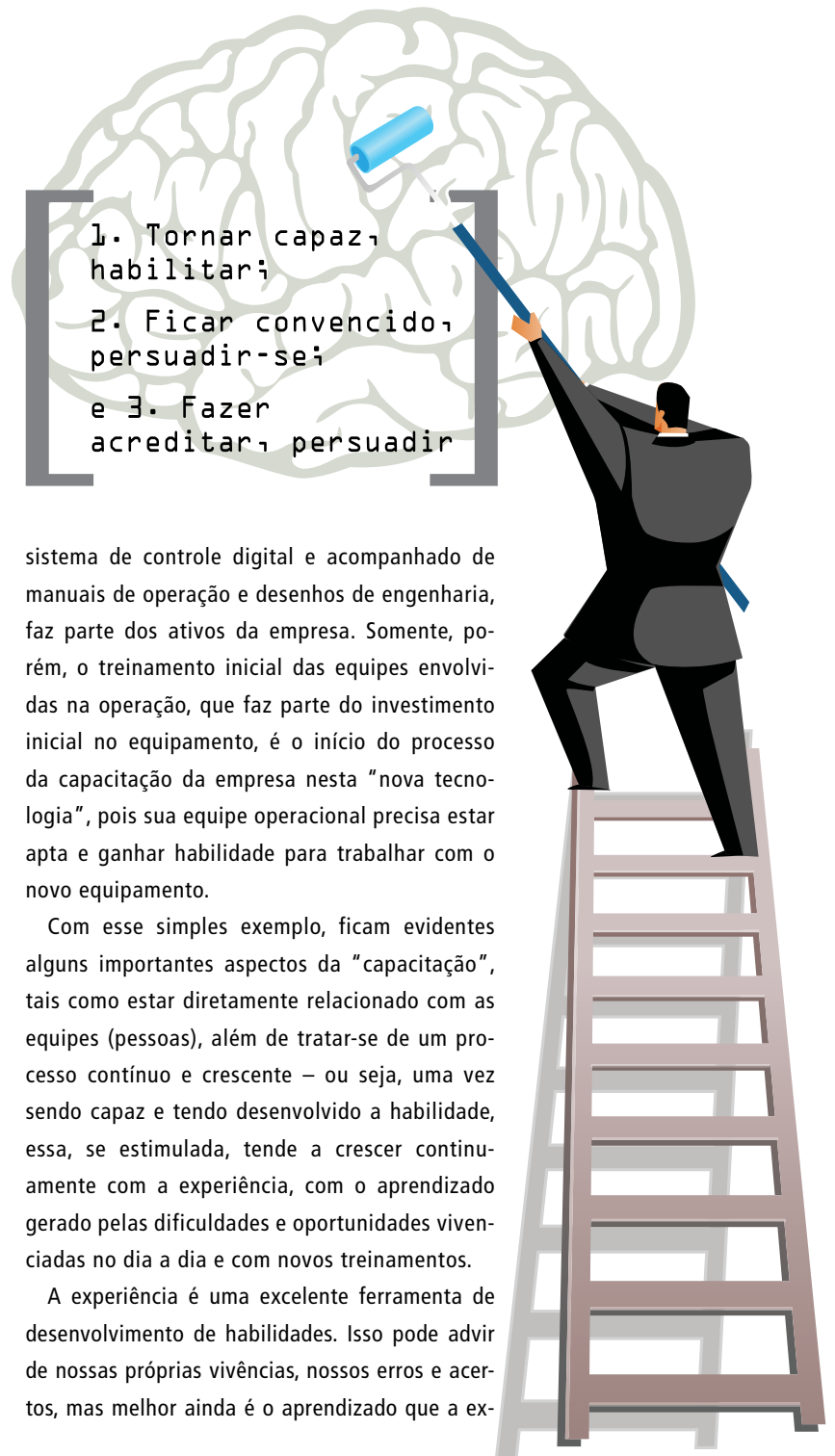
CAPACITAÇÃO TÉCNICA

A essência do termo *capacitação* vem do verbo *capacitar*, que tem três significados nos dicionários de língua portuguesa: "1. Tornar capaz, habilitar; 2. Ficar convencido, persuadir-se; e 3. Fazer acreditar, persuadir". Início este artigo a partir dessa reflexão e do fato de que, ao buscar em dois bons dicionários do nosso idioma o significado da palavra *capacitação*, descobri tratar-se de uma adaptação de expressão de língua estrangeira – no caso, o inglês.

Então, quando nos referimos a "capacitação técnica", queremos traduzir a ação de um profissional na busca de formas para tornar-se capacitado ou habilitado em tecnologia em diversas áreas, como a nossa, de celulose e papel. "Capacitação técnica" corresponde, portanto, à formação do "estoque de conhecimento". Em nosso setor "o estoque de conhecimento" é o conjunto de habilidades e capacidades relacionadas com a produção, a utilização e a comercialização da celulose, do papel e de seus derivados.

Tais habilidades – ou capacidades – relacionam-se com as matérias-primas e insumos utilizados na obtenção das pastas celulósicas, com a fabricação dos mais diversos tipos de papéis, nos processos de conversão e impressão; na obtenção de subprodutos com valor comercial, na minimização dos impactos ambientais, na automação e controle dos processos, no gerenciamento das equipes envolvidas, assim como na identificação de demandas e oportunidades de mercado e na comercialização dos produtos e nos serviços de assistência técnica aos clientes.

Capacitação técnica no setor de celulose e papel é, portanto, a formação do estoque de conhecimento dos profissionais que permite manter o setor ativo, lucrativo e em contínua expansão. Um equipamento de última geração, com sofisticado



sistema de controle digital e acompanhado de manuais de operação e desenhos de engenharia, faz parte dos ativos da empresa. Somente, porém, o treinamento inicial das equipes envolvidas na operação, que faz parte do investimento inicial no equipamento, é o início do processo da capacitação da empresa nesta "nova tecnologia", pois sua equipe operacional precisa estar apta e ganhar habilidade para trabalhar com o novo equipamento.

Com esse simples exemplo, ficam evidentes alguns importantes aspectos da "capacitação", tais como estar diretamente relacionado com as equipes (pessoas), além de tratar-se de um processo contínuo e crescente – ou seja, uma vez sendo capaz e tendo desenvolvido a habilidade, essa, se estimulada, tende a crescer continuamente com a experiência, com o aprendizado gerado pelas dificuldades e oportunidades vivenciadas no dia a dia e com novos treinamentos.

A experiência é uma excelente ferramenta de desenvolvimento de habilidades. Isso pode advir de nossas próprias vivências, nossos erros e acertos, mas melhor ainda é o aprendizado que a ex-

perícia dos outros nos traz, pois minimiza custos e acelera o processo de capacitação. Há um provérbio chinês que ilustra muito bem esse aspecto: “Se dois homens, cada um deles carregando um pão, caminhando em sentidos opostos em uma mesma estrada, trocarem seus pães ao se cruzarem, cada um seguirá com um pão. Se, no entanto, trocarem ideias, cada um seguirá com pelo menos duas”. O conhecimento e as informações, quando compartilhados, se multiplicam!

Para o profissional, aprender com a experiência dos outros significa interagir, trocar ideias/experiências e aprender. Para as empresas, investir em “capacitação técnica” significa aumentar sua competitividade e lucratividade, retendo profissionais capacitados, criando oportunidades para que os mais novos aprendam com os mais velhos e estimulando que seus profissionais troquem informações e experiências com profissionais de áreas equivalentes.

Cursos específicos de formação ou informação, seminários, visitas técnicas e congressos são ferramentas de capacitação técnica indispensáveis para o nosso setor de celulose e papel. No País existem diversas oportunidades de capacitação formal, por meio de cursos de nível médio, universitário e de pós-graduação, tanto em escolas públicas como particulares, formando técnicos, tecnólogos, engenheiros, mestres e doutores em temas relacionados ao universo da celulose e do papel. Isso poderá ser conferido em nossa Reportagem de Capa, com destaque também para as alternativas oferecidas pelas congêneres da ABTCP no exterior.

Além disso, várias empresas desenvolvem programas próprios de formação e treinamento de mão de obra para seus colaboradores com foco em suas necessidades específicas. Algumas contratam cursos externos para serem ministrados em suas empresas – inclusive cursos de pós-graduação *lato sensu*, como os oferecidos pela ABTCP ao setor, representando, na prática, sua missão de promover o desenvolvimento técnico e tecnológico na cadeia de produção.

Nossa Associação sempre teve forte atuação na capacitação técnica em celulose e papel. Essa foi, inclusive, uma das forças motivadoras de seus fundadores, que sempre contaram com o apoio das empresas do setor, devido à relevância dessas ações.

Atualmente, a ABTCP mantém diversas atividades que dão suporte e auxílio aos profissionais em seu crescimento profissional.

Na ABTCP, além do Acervo Técnico (serviço *online* disponível aos sócios para consulta de artigos e literaturas, entre outros materiais), são oferecidos diversos cursos técnicos de curta duração voltados à atualização ou capacitação em temas específicos. Existem também cursos a distância, utilizando recursos eletrônicos, e os cursos presenciais, de 8 a 16 horas, que acontecem na sede da Associação, mas que podem ser conduzidos em locais específicos, como nas próprias empresas – os chamados *in company*.

Para uma capacitação com maior carga horária, capaz de oferecer mais detalhes sobre todo o processo de celulose e papel, a Associação promove, juntamente com a Universidade Mackenzie, o curso de pós-graduação *lato sensu*, com aulas quinzenais às sextas e aos sábados. No momento, há uma turma iniciando em São Paulo e outra já em formação no Paraná.

Há ainda o Congresso Anual, excelente oportunidade de trocar ideias e experiências com outros profissionais do setor, assim como para acompanhar os trabalhos técnicos desenvolvidos nas linhas de frente da pesquisa e assistência técnica no setor. Enfim, uma ocasião de multiplicar conhecimento a partir do intercâmbio internacional. Como um dos pontos altos da capacitação técnica da ABTCP, o Congresso deste ano será ainda mais relevante, pela realização das sessões técnicas simultâneas com o Congresso Iberoamericano de Investigações em Celulose e Papel (Ciadicyp), importante evento do setor já realizado na Argentina, na Espanha, no Chile, no México e em Portugal.

Com o tema Grandes Desafios na Pesquisa e Tecnologia de Materiais Lignocelulósicos e de Celulose e Papel, o Congresso terá sessões técnicas sobre automação e controle de processo; celulose; engenharia e manutenção; meio ambiente; papel; recuperação e utilidades. Portanto, aguardamos a participação de todos vocês neste evento e também na exposição internacional de tecnologias para o processo de produção de celulose e papel. Agendem-se para o ABTCP 2012 – 45.º Congresso e Exposição Internacional de Celulose e Papel, a ser realizado em São Paulo de 9 a 11 de outubro próximo no Transamerica Expo Center! ■